

**EDITANDO TEXTOS TEATRAIS: QUESTÕES
LINGUÍSTICO-ESTILÍSTICAS A RESPEITO DE
“CRIME E IMPUNIDADE”, DE ROBERTO ATHAYDE**

Ana Clara Freitas Seixas (UFBA)

anaclara.ufba@yahoo.com

Fabiana Prudente Correia (UFBA)

prudente.fc@gmail.com

Propõe-se realizar um levantamento de aspectos linguístico-estilísticos, referentes à caracterização das personagens do texto teatral “Crime e Impunidade”, de Roberto Athayde (1983), que se encontra em processo de edição para compor o acervo e hiperedição “Roberto Athayde: dramaturgia censurada”, coordenado pela Prof^a Dr^a Fabiana Prudente Correia. O texto teatral, escrito para ser encenado, é carregado de elementos prosódicos, linguístico-estilísticos que representam a língua utilizada por diferentes comunidades em contextos específicos. Segundo Chartier (2002), a materialidade escrita dos textos teatrais é manifestada na *performance* oral do espetáculo. Dessa forma, se a Filologia tem como objeto de estudo o texto e este está construindo sobre uma língua, objeto de estudo da Linguística, é fundamental desenvolver uma análise dos recursos linguístico-estilísticos que se apresentam nos textos teatrais a fim de pensar os critérios de edição a partir deles. Realça-se, para isso, a práxis filológica alinhada à proposta de Borges e Souza (2012) a respeito da crítica filológica incumbida de interpretar as coordenadas socioculturais que tornaram os textos possíveis. A leitura inicial do texto teatral “Crime e Impunidade” revela que a atividade filológica suplementa-se à tarefa linguística, visto que está ligada à caracterização linguístico-estilística das personagens, que são diferenciadas no texto a partir do modo como falam. Nesse contexto, a apreciação proposta alinha-se à ideia de que a Linguística e a Filologia atuam em conjunto (TAGLIAVINI, 1973), pois, em “Crime e Impunidade”, há a compreensão do texto teatral como um documento linguístico dotado de elementos socioculturais, de modo que as decisões filológicas no exercício editorial consideram a língua e a literatura dramática como fontes de saber de uma dada cultura.

Palavras-chave:

Filologia. Linguística. Texto teatral.